



Ives Gandra*

* Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UnifMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

O aumento da corrupção: Brasil, que país é este?

Recentemente, a Revista The Economist, talvez a mais importante publicação sobre a economia do mundo, mostrou um retrato vergonhoso para o Brasil no que diz respeito ao aumento da corrupção no país. A avaliação é feita pela Transparência Internacional, que mede a corrupção em todas as nações do mundo.

Nós mostramos, efetivamente, esses dados em nosso novo livro: 'Brasil, que país é este?', escrito com Samuel Hannan, ex-vice governador do Amazonas.

Caímos 25 colocações no combate à corrupção, da 69ª para a 104ª posição entre todos os países do mundo avaliados pela Transparência Internacional, isto é, nos 140 países em que faz o levantamento. A avaliação não é realizada em todos os países do mundo, porque, com assento na ONU, temos pouco mais de 190.

De qualquer forma, entre os 140 pesquisados, estamos na 104ª posição por corrupção, o que é algo vergonhoso.

Nós estávamos na posição 69ª no começo do século, caímos, portanto, uma barbaridade de posições. The Economist analisa também as razões do aumento de corrupção na América

Latina e, mais do que o Brasil, só o Peru caiu 20 posições em 10 anos, tendo o México também caído.

A Transparência entende que as Operações Lava Jato e Mãos Limpas, na Itália, foram ações de combate à corrupção, embora desmoralizadas em seus respectivos países, ao ponto de voltar a corrupção na Itália e no Brasil, o que certamente nos leva a ocupar essa vergonhosa posição.

Mas há outros dados que também me preocupam. Quero trazer alguns deles para os amigos leitores de como, nos últimos 30 anos, pioramos.

A taxa média de crescimento do PIB, de 1956 a 1961, foi de 8,6%; de 1964 a 1968, de 6,5%; de 1989 a 2023, caiu para 2,11%; a perda de participação no PIB mundial, de 1980 até agora, foi de 35,8%.

Em relação à carga tributária bruta, temos uma elevação de 50% em relação a períodos históricos anteriores, enquanto assistimos a queda do desenvolvimento nacional.

O aumento da corrupção deveu-se, em grande parte, ao aumento da burocracia.

Para ter-se noção, entre 1988 e 2023, passamos de 4.121 municípios, em 1988, para 5.569 municípios, dos

quais 24% deles têm menos de 5 mil habitantes.

Outros 23% desses municípios têm entre 5 e 10 mil habitantes e 23% dos outros têm 10 a 20 mil, o que vale dizer que, praticamente, 70% dos municípios criados têm menos de 20 mil habitantes, mas possuem a possibilidade de ter nove vereadores, prefeito e gastar dinheiro com essas estruturas. São Paulo, com 11,5 milhões de habitantes, é legislado por 55 vereadores. O município de Serra da Saudade tem 803 habitantes e 9 vereadores, que é o mínimo imposto pela Constituição.

Mostramos, portanto, no livro 'Brasil, que país é este?', as razões pelas quais nós patinamos, fundamentalmente, por termos permitido o crescimento de uma estrutura burocrática que reduziu o Brasil para essas posições vergonhas na maior parte dos índices conhecidos.

Vale lembrar que, só entre os grandes detentores do poder: presidente, governadores, prefeitos, deputados federais e estaduais, senadores, ministros e secretários de Estado, exclusivamente, ou seja, aqueles que estão no topo da administração, o Brasil tem 755 mil autoridades maiores.

O Poder Judiciário consome 1,66%

do PIB, sendo que a média mundial é de 0,37%. Gastamos quatro vezes mais do que todos os outros países para sustentar a estrutura judiciária da nação.

Essa é a razão pela qual tenho dito que, nesses 30 anos, o Brasil caiu assustadoramente em nível de progresso, porque já chegamos a ser a oitava economia do mundo em um período anterior. Agora, estamos, em verdade, com um custo burocrático que é um dos maiores de todo o mundo, o que não permite o desenvolvimento. A OCDE declara que no mundo o custo burocrático é de menos de 10% do PIB, no Brasil é superior a 13%!!

O problema não é só o pagamento desse custo burocrático, é que esse custo cria obrigações para o cidadão; só para se ter noção, para abrir-se uma empresa na Inglaterra, basta preencher um formulário e enviá-lo para o governo.

No Brasil, chegou-se a levar dois, três meses para que a aprovação sobre o pedido fosse concedida, isso por causa de todos aqueles funcionários responsáveis pelos carimbos de autorização, para que a empresa pudesse começar a funcionar. Hoje, melhorou um pouco, mas, de qualquer forma,



DIVULGAÇÃO

ainda temos uma burocracia que cria obrigações para o cidadão brasileiro e empresas, o que dificulta o progresso do país.

Esses são apenas alguns dados levantados pelo Samuel Hannan, que escreveu comigo o livro 'Brasil, que país é este?'. Na obra, não fazemos críticas às pessoas, àqueles que detêm o poder, mas avaliamos a estrutura do poder, que nos leva a viver em um país burocrático, que empenra o crescimento empresarial e do povo brasileiro.

PÁTIO ARAPIRACA S/A - (CONTA: RECEITA DE LOCAÇÕES)							
CNPJ 11.318.224/0001-62							
BALANÇO PATRIMONIAL							
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM							
ATIVO	N.E	31.12.23	31.12.22	PASSIVO	N.E	31.12.23	31.12.22
CIRCULANTE		14.632.053	14.593.942	CIRCULANTE		5.805.093	16.481.412
EQUIVALENTES DE CAIXA	4.1	410.158	369.949	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.7	4.190.825	15.364.280
CONTAS A RECEBER	4.2	6.704.028	6.090.556	FORNECEDORES	4.8	157.089	290.859
PARTES RELACIONADAS	4.3	4.801.065	387.030	OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	4.9	887.142	256.236
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.4	2.335.070	2.566.360	RECEITAS ANTECIPADAS		25.370	25.370
ADIANTAMENTOS		13.176	3.235.183	SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	4.10	544.667	544.667
DESPESAS ANTECIPADAS	4.5	368.556	693.292				
OUTROS CRÉDITOS		-	1.251.571				
NÃO CIRCULANTE		138.717.952	141.510.984	NÃO CIRCULANTE		68.701.901	59.695.927
PARTES RELACIONADAS	4.3	1.150.472	16.481	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.7	27.339.203	31.186.808
DEPÓSITOS JUDICIAIS		-	53.336	SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	4.10	19.063.333	19.925.722
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - AFAC		33.000	33.000	OUTRAS CONTAS A PAGAR		-	40.731
LINEARIZAÇÃO SHOPPING		-	1.012.575	PROVISÃO PARA PERDAS		-	343.100
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS	4.6	137.534.480	140.304.618	PARCELAMENTOS	4.11	200.773	611.111
IMOBILIZADO		-	4.863	PARTES RELACIONADAS	4.3	11.553.945	739.463
INTANGÍVEL		-	86.112	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - AFAC	4.12	9.362.268	6.080.371
				PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	4.13	1.182.380	768.621
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.14	78.843.012	79.927.588
				CAPITAL SOCIAL		116.088.464	116.088.464
				RESERVAS		883.352	883.352
				PREJUÍZO ACUMULADO		-38.128.805	-37.044.229
TOTAL DO ATIVO		153.350.005	156.104.926	TOTAL DO PASSIVO		153.350.005	156.104.926

Nota: o relatório dos auditores se encontra à disposição para consulta na sede da Companhia.



3421 01 - PATIO ARAPIRACA SA.pdf

Código do documento: 3421



Assinado por:



GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL:12503801000159
Certificado Digital
E-mail: atendimentogazeta@gazetaweb.com

Registro de Eventos:

13 abr 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 3421

Criado por: Macley Cabral **Email:** macleycabral@gazetaweb.com

DATE_ATOM: 2024-04-13T07:02:50-03:00

13 abr 2024, 07:02:50 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-04-13T07:02:50-03:00

13 abr 2024, 07:02:50 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL:12503801000159

E-Mail: atendimentogazeta@gazetaweb.com

Emissor do Certificado: CN=GAZETA DE ALAGOAS LTDA EM RECUPERACAO
JUDICIAL:12503801000159, OU=AC Instituto Fenacon RFB, OU=VIDEOCONFERENCIA,
OU=18301290000179, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CNPJ A1,
DATE_ATOM: 2024-04-13T07:02:50-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 822a5675dacd1e969475a82e0cfe814afa6b2550f8346bc93c635977f16d61ee

[SHA512]: e054cb550029c1d4434f07bb0c397be29f8db952bf50a5b01b0ed2ec4137a87cb1122ea2c58b4333f27a77b8880907e32b993ec73dd7e3e931c5c4dd048d3964

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC Instituto Fenacon RFB G3